

# BOAS PRÁTICAS EM SERVIÇOS DE SAÚDE E DE ENFERMAGEM

「ANAIIS」

**ORGANIZAÇÃO:**

**INOVABEn RS**



Associação Brasileira de Enfermagem



Universidade Federal do Pampa

## ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM DURANTE A REALIZAÇÃO DE FÍSTULA ARTERIOVENOSA

Ana Karina Silva da Rocha Tanaka<sup>1</sup>

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher<sup>2</sup>

Rosaura Soares Paczek<sup>3</sup>

Carina Galvan<sup>4</sup>

Débora Machado Nascimento do Espírito Santo<sup>5</sup>

Ana Maria Pagliarini<sup>6</sup>

Gabrielli de Oliveira Lima<sup>7</sup>

Dionizio Brentano<sup>8</sup>

Andréa Cristina Kleinpaul Vicentini<sup>9</sup>

Adelita Noro<sup>10</sup>

**RESUMO:** **Objetivo:** descrever a atuação da enfermagem durante a realização de fístula arteriovenosa e orientações para alta hospitalar. **Resultado:** na admissão realiza-se a verificação dos sinais vitais do paciente, troca de roupas e aplicação do termo de consentimento pela equipe cirúrgica, após o paciente é encaminhado para a sala cirúrgica, ao término do procedimento é encaminhado para a sala de recuperação pós-anestésica. No momento da alta hospitalar a enfermeira realiza as orientações, enfatizando os cuidados, evitar esforços, manter o membro em repouso, não dirigir por sete dias, não utilizar roupas apertadas, relógios ou pulseiras, manter o curativo até o dia seguinte. O paciente deve iniciar exercícios com uma bolinha macia fazendo movimentos de apertar e soltar. Procurar emergência se sangramento importante no local da fístula **Discussão:** a fístula arteriovenosa é um acesso vascular definitivo que garante a segurança no tratamento dialítico, possibilitando a longevidade e reduzindo o risco de morbidades. Este acesso venoso é realizado dentro do centro cirúrgico sob anestesia local. Uma das maiores causas de perda de FAV é a ocorrência de trombose e o enfermeiro exerce papel extremamente importante sendo educador e é responsável por manter-se vigilante quanto a possíveis complicações. **Conclusão:** o enfermeiro exerce papel educador e é o responsável pela implementação das orientações na alta do paciente, realizando a transição do cuidado e certificando-se do entendimento das orientações realizadas ao paciente no momento da alta hospitalar.

**Descritores:** Fístula Arteriovenosa; Cuidados de Enfermagem; Alta do Paciente.

---

<sup>1</sup> Doutora. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: anakarinatanaka@gmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: lsordi@hcpa.edu.br

<sup>3</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: rspaczek@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: cgalvan@hcpa.edu.br

<sup>5</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS. Email: dsanto@hcpa.edu.br

<sup>6</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: amp.pagliarini5@gmail.com

<sup>7</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: gabrielli.limaa1@gmail.com

<sup>8</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: dionizio.brentano@ufrgs.br

<sup>9</sup> Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Porto Alegre/RS. Email: andreavicentini01@gmail.com

<sup>10</sup> Enfermeira. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre/RS. Email: anoro@hcpa.edu.br